

Relações com Investidores

Miguel Longo Junior

Diretor de Relações com Investidores

(55 11) 3175-2900

ml@brasilinsurance.com.br

Nathalia Boiseaux

Relações com Investidores

(55 11) 3175-2900

nb@brasilinsurance.com.br

Teleconferência dos Resultados do 2T14

Quinta-feira, 14 de agosto de 2014

Português

15h00 (BR); 14h00 (US EST)

Telefone:

Brasil: (55 11) 3728-5971

Senha: Brasil Insurance

Inglês

14h00 (BR); 13h00 (US EST)

Telefone:

EUA: +1(877)317-6776

INTL.: +1(412) 317-6776

Senha: Brasil Insurance

Website

www.brinsurance.com.br/ir

Brasil Insurance Anuncia Resultados do 2T14

São Paulo, 13 de agosto de 2014 - **Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3)** - uma das maiores e mais diversificadas empresas de corretagem de seguros do Brasil, controladora de 52 corretoras de seguros, anuncia hoje seus resultados do 2T14.

As nossas informações trimestrais, revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS) e os regulamentos da CVM.

Comentários da Administração

Durante o segundo trimestre, uma nova Administração assumiu a gestão da Companhia e começou a desenvolver os pilares que servirão de base para o crescimento sustentável do nosso negócio. Um passo fundamental nesta direção foi a implementação de uma nova estrutura comercial, conforme definido no Projeto Evolução, além da definição dos novos incentivos para os sócios para ajudar no desenvolvimento de novas vendas. Ao mesmo tempo, a Brasil Insurance avança fortemente para acelerar a implementação dos Centros de Serviços Compartilhados (CSC), uma iniciativa fundamental da nossa estratégia para melhorar o atendimento aos nossos clientes e obter sinergias entre as nossas subsidiárias. Conforme o nosso cronograma, os CSC's, que atenderão as áreas de Benefícios, Ramos Elementares e Automóveis, estarão prontas para iniciar operações até outubro de 2014. Essa nova estrutura é essencial para restaurar a nossa capacidade de aumentar as vendas e tirar proveito da nossa sólida posição no mercado brasileiro. Depois de implantados, os CSC's estarão prontos para receber a produção e operação das corretoras que estão em earn-out.

Além disso, nós ainda tivemos avanços na melhoria de controles e na criação de ferramentas para impulsionar a eficiência. Todas as subsidiárias trabalharão sob uma única plataforma de Gestão de Caixa e Contas a Pagar até o final de setembro, sendo este o primeiro módulo de um sistema ERP Financeiro integrado, cuja conclusão ocorrerá em dezembro. Além de melhorar os controles, este ERP será a base das nossas ferramentas de Inteligência de Negócios. Essas iniciativas são essenciais para a criação das pré-condições

que permitirão à Companhia retomar o crescimento orgânico. Com vistas a aprimorar a Governança Corporativa, o Comitê de Auditoria iniciou suas atividades em junho, e sua primeira iniciativa foi definir a área de Auditoria Interna, que trabalhará principalmente para assegurar a conformidade e a integridade de procedimentos operacionais da Companhia.

Todas essas iniciativas exercerão pressão sobre os nossos Custos e Despesas ao longo deste ano, mas serão extremamente importantes, para que possamos entregar retornos previsíveis e sustentáveis para nossos stakeholders.

DESTAQUES FINANCEIROS

- No 2T14, o crescimento orgânico da receita líquida das subsidiárias da Companhia registrou uma queda de 15% em comparação ao 2T13. Já em relação ao 1T14, o crescimento orgânico apresentou um aumento de 8%.
- A comissão média no 2T14 foi de 14,8%, em comparação aos 15,0% no 2T13.
- As despesas operacionais atingiram R\$ 53 milhões, 50% de aumento na comparação com o 2T13 e 45% de aumento na comparação com o 1T14. Para os 6M14, as despesas operacionais aumentaram 29% comparado aos 6M13. Parte dessas despesas são de natureza não-recorrente.
- Nos próximos trimestres, daremos sequencia aos esforços para a integração e é esperado que a Brasil Insurance continue a apresentar volatilidade em suas despesas operacionais. Por outro lado, essas iniciativas trarão benefícios relevantes para a Companhia nos próximos anos, melhorando as vendas e trazendo mais agilidade nos serviços prestados aos clientes, além de aprimorar as informações geradas para gerir adequadamente nosso negócio.
- O lucro operacional foi de R\$ 6 milhões no 2T14, um declínio de 80% em relação ao 2T13 e de 69% em comparação ao 1T14. Nos 6M14, o lucro operacional caiu 55% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando a R\$ 24 milhões.
- O lucro líquido totalizou R\$ 17 milhões, uma redução de 39% frente ao mesmo período do ano anterior. Já em relação ao 1T14, o lucro líquido apresentou um aumento de 105%. Nos 6M14, o lucro líquido alcançou R\$ 25 milhões, uma queda de 54% em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o 2T14, a

Companhia efetuou o estorno do instrumento financeiro com a corretora 4K no montante de R\$ 16,6 milhões com impacto líquido de R\$ 10,9 milhões.

- Total de itens não recorrentes atingiu R\$ 5,9 milhões no 2T14, que levou a um lucro líquido ajustado de R\$ 11,9 milhões.
- O caixa gerado nas atividades operacionais chegou a R\$ 37 milhões nos 6M14. A Brasil Insurance manteve uma forte geração de caixa no período, superior ao próprio lucro líquido.

DESTAQUES OPERACIONAIS

- A definição da composição do Comitê de Auditoria, que será composto por três membros independentes que fortalecerão os procedimentos operacionais e controles internos da Companhia.
- A Brasil Insurance fez grandes avanços no sentido de integrar e capturar sinergias entre suas subsidiárias, especialmente com relação a avanços na área de TI e na eficiência operacional,
- A Companhia concluiu a centralização do *back-office* e da área de ramos elementares em um mesmo espaço físico no escritório de São Paulo.
- A AGE aprovou a aquisição da ISM, a 52ª corretora do grupo, por um valor estimado de R\$ 18 milhões. Considerando essa aquisição, os investimentos totais chegaram a R\$ 488 milhões desde a abertura do capital.

OVERVIEW OPERACIONAL

Durante o segundo trimestre, o Comitê Executivo recém-criado realizou diversas iniciativas para estabelecer as bases de uma estratégia para a Brasil Insurance nos próximos anos.

Durante dois dias, no início de julho de 2014, a Companhia organizou um evento focado no planejamento estratégico. Vários grupos de trabalho foram formados, para discutir as metas comerciais de curto, médio e longo prazo, inclusive uma análise da missão, visão e valores da Companhia. O evento sobre o planejamento estratégico é uma iniciativa relevante para definir as diretrizes estratégicas corporativas, além de desenvolver uma cultura única com relação às ambições, missão e valores da Companhia em nível corporativo. Os três pilares principais levantados no evento estão relacionados a iniciativas de crescimento, eficiência / iniciativas internas e estratégicas. As top 10 iniciativas macro dos próximos meses são:

1. Definição e implementação de uma estrutura comercial e dos planos de incentivo
2. Implementação de uma estratégia de retenção de carteira
3. Estabelecimento de um processo de Cross-selling
4. Estruturação de um segmento de seguros Massificados / Afinidades
5. Implementação do Modelo de Serviços Compartilhados (“CSC’s”)
6. Estabelecimento de processos e práticas para se tornar o Corretor de Referência no mercado
7. Lançamento de uma estratégia global para retomada do crescimento orgânico e rentabilidade do segmento de Auto
8. Estabelecimento de uma nova estrutura de governança corporativa e de um processo de planejamento estratégico
9. Definição de uma nova estrutura jurídica e empresarial
10. Redefinir a estratégia de aquisições

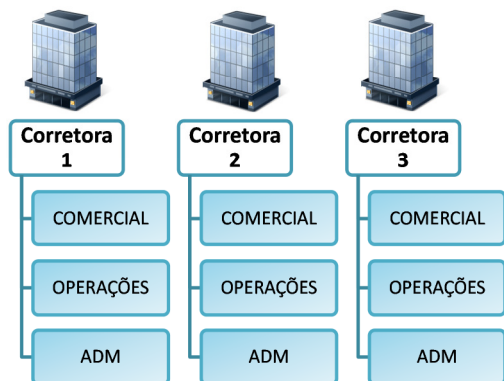
Um planejamento financeiro de médio prazo será construído com base nas metas e iniciativas recentemente estabelecidas para os próximos anos.

Alguns avanços em iniciativas deste trimestre incluem:

■ Nova Estrutura Organizacional

A nova estrutura organizacional foi implementada e será relevante para aumentar a flexibilidade e a produtividade da Companhia, além de oferecer um nível excepcional de atendimento para todos os nossos clientes, independentemente de seu tamanho e segmento. A Brasil Insurance alcançará esta meta por meio da adoção de um processo padronizado e pela oferta de produtos customizados. Durante o 2T14, a Administração da Companhia definiu as lideranças responsáveis no âmbito da nova estrutura organizacional. Esta estrutura tem uma abordagem regional para a equipe comercial e uma abordagem por produto para a estrutura operacional e as funções de *back-office* (Centros de Serviços Compartilhados), saindo de estruturas replicadas e alcançando uma estrutura integrada. A Companhia estabeleceu novas áreas corporativas (auditoria interna, mercado e RH) e profissionais de alto nível foram contratados pela Companhia.

De estruturas replicadas...



Para a nova estrutura:



- 1- Os executivos de novos negócios serão remunerados apenas através de novas comissões trazidas para a Brasil Insurance.

■ Novo Plano de Remuneração

Durante o 2T14, definiu-se um plano de remuneração para os diretores alocados na nova estrutura, o qual baseia-se numa parte fixa e outra variável e segue os padrões do mercado. A parte variável levando em consideração: i) no desempenho individual, representando 50% da remuneração variável, a ser calculado tendo por base o lucro comercial; ii) o desempenho da vice-presidência, representando 30% da remuneração variável, também a ser calculado com base no lucro comercial; e iii) o desempenho da Brasil Insurance, a ser calculado com base no lucro anual da Companhia (linha do resultado), representando 20% da remuneração variável. Notadamente, este novo plano de remuneração, efetivo desde julho de 2014, contribuirá para acelerar as iniciativas de *cross-selling* e fomentar a criação de uma cultura comum. O impacto futuro de custos esperado do novo plano de remuneração será entre R\$ 8 milhões e R\$ 10 milhões para o ano.

Além disso, a partir de agosto de 2014, um plano de incentivo foi lançado para os executivos de novos negócios, tendo como componente central do programa as comissões novas trazidas para a Brasil Insurance e as taxas de retenção das carteiras existentes. Essa nova metodologia fornece um claro alinhamento de interesses entre as metas da Companhia e os esforços comerciais.

■ Nova área de Cross-selling

A fim de capitalizar as múltiplas oportunidades de cross-selling entre os vários corretores especializados da Brasil Insurance, uma nova área, voltada exclusivamente para oportunidades internas foi estabelecida e um dos nossos sócios mais talentosos foi nomeado para liderar essa iniciativa.

Apoiado por uma força tarefa permanente de cross-selling, novas diretrizes, instrumentos, processos e sistemas de incentivo estão sendo postos em prática. A área de cross-selling entrará em funcionamento a partir do terceiro trimestre de 2014.

■ Nova área de Massificados / Afinidades

Visando a centralização das atividades de afinidades e massificados, juntamente com o aumento da eficiência operacional, das oportunidades comerciais e unificando uma estratégia de canais de distribuição alternativos, uma nova área de Afinidades está sendo criada e deverá iniciar suas operações a partir do quarto trimestre de 2014.

Distribuição de worksites, operações de afinidades tradicionais, esforços diretos, vendas on-line, e outros sistemas "não-tradicionais" serão coordenados por esta nova área que deverá gerar uma contribuição significativa para o crescimento da receita da Companhia nos próximos anos.

Melhorias no Relacionamento com Seguradoras

A Brasil Insurance criou um comitê para tratar do relacionamento com seguradoras. O papel desse comitê é centralizar as negociações com as seguradoras e unificar os acordos comerciais entre as corretoras da Brasil Insurance e suas principais parceiras comerciais. Essa iniciativa permitirá que a Companhia obtenha melhores condições comerciais para todas as suas subsidiárias e administre de modo adequado sua carteira de negócios.

■ Eficiência Operacional

Dando prosseguimento às iniciativas com vistas à integração e a potencialização de sinergias entre suas subsidiárias, a Brasil Insurance obteve avanços significativos em relação ao cronograma e as próximas etapas a serem alcançadas durante o segundo semestre de 2014 e início de 2015. As principais iniciativas conduzidas durante o 2T14 foram as seguintes:

- i) Adoção de um novo cronograma para a migração de 33 subsidiárias (fora do *earn-out*) para os respectivos Centros de Serviços Compartilhados (CSC). A conclusão da migração das subsidiárias de Minas Gerais e São Paulo é prevista até dezembro de 2014. A migração das subsidiárias do Rio de Janeiro ocorrerá em seguida, com previsão de conclusão em março de 2015. A última etapa ocorrerá em junho de 2015, com a consolidação das subsidiárias do Nordeste.
- ii) Criação de uma nova CSC para o segmento afinidade/massificados;
- iii) Criação de um departamento de cobrança, a fim de assegurar a consistência e tempestividade dos recebíveis da Companhia.
- iv) Automação de processos operacionais na cadeia de valor da Companhia, como cotações, emissão de apólices, indenizações e reembolsos, entre outros, a qual estará concluída até dezembro de 2014;

Essas iniciativas visam padronizar o ambiente de trabalho e centralizar os processos da Companhia, a fim de desenvolver um ambiente mais produtivo, focado nos resultados e nas demandas dos clientes.

A Brasil Insurance também obteve avanços nas áreas de TI e processos de governança, aprimorando seus sistemas e controles tecnológicos, como:

- i) Melhoria nos processos de Tecnologia da Informação, atualização da gestão de riscos da Companhia, inovação e sistemas de informações.
- ii) Centralização do Sistema COL numa única plataforma, a ser concluída até novembro de 2014;
- iii) Implementação do Sistema de Inteligência de Negócios, que melhorará as informações gerenciais geradas pela Companhia com relação à produção de vendas, comissões e apólices emitidas;
- iv) Início da implementação da plataforma de CRM (Gestão de Relacionamento com o Cliente), a ser concluída até novembro de 2014;

DESTAQUES CORPORATIVOS

Comitês Consultivos - Primeiras Iniciativas

Comitê de Auditoria

Com vistas a assegurar a integridade de seus procedimentos e controles internos, o Conselho de Administração instituiu um Comitê de Auditoria. Esse comitê está trabalhando desde junho e é composto por profissionais experientes e gabaritados. O Conselho de Administração definiu os membros do Comitê de Auditoria, que será formado somente por membros independentes, a saber:

- **Miguel Roberto Gherrize** – com ampla experiência em auditoria e contabilidade, iniciou sua carreira na Arthur Andersen, tornando-se sócio da empresa. Além disso, foi Diretor Executivo da Ernst & Young e Presidente do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria da TIM Participações, Membro do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria do Pão de Açúcar e da Votorantim Celulose e Papel S.A.

- **Paulo Antonio Baraldi** – graduado em Contabilidade e Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, e no Programa de Gestão Avançada do INSEAD (França), foi sócio na Coopers & Lybrand, Arthur Andersen e Deloitte. Atualmente, é sócio na Risk at Risk Consulting, além de ter sólida experiência nas áreas de gestão estratégica e operacional, controles internos, finanças, controladoria, contabilidade e otimização de custos e despesas. Também atuou como consultor tributário do Banco Votorantim, Banco ABC Brasil e Renuka do Brasil, e é membro do comitê de auditoria do New World Group. Hoje em dia, Paulo é membro do comitê de auditoria do Grupo José Alves e da Magazine Luiza.

- **Francisco Papellas Filho** – sua ampla experiência em empresas de auditoria independente, como a Arthur Andersen e a Deloitte, inclui a liderança de equipes de clientes de auditoria em vários segmentos setoriais, com ênfase em instituições financeiras. Entre 2002 e 2010, foi o sócio responsável pela gestão de riscos e independência profissional na Deloitte. Francisco é graduado em Contabilidade e Economia.

A primeira iniciativa do comitê de auditoria, juntamente com a Administração da Brasil Insurance, foi a criação de um departamento de **Auditoria Interna**, que já começou a trabalhar, a fim de auxiliar a Companhia a atingir seus objetivos e melhorar a eficácia dos processos de gestão de riscos. O departamento de auditoria interna será subordinado ao CEO com supervisão direta do Comitê de Auditoria, assegurando sua independência e seguindo as melhores práticas de governança corporativa.

Comitê de Comunicação

O Comitê de Comunicação consiste em dois membros da estrutura administrativa, Miguel Longo e Edward Lange, além de um membro do Conselho de Administração, Fábio Franchini. Durante o 2T14, o Comitê de Comunicação validou e estabeleceu as diretrizes da Companhia no que diz respeito às informações prestadas ao mercado e à imprensa, garantindo a adoção adequada das boas práticas de Governança Corporativa.

Comitê de Investimentos

Atualmente, o Comitê de Investimentos está analisando novas estratégias de negócios, com o objetivo de expandir a penetração da Brasil Insurance no mercado. Novas oportunidades de crescimento foram mapeadas desde que o comitê foi instituído, gerando um novo processo de aquisição, focado principalmente na aquisição de canais de distribuição, como uma iniciativa complementar para aprimorar o modelo existente de aquisições. Essa estratégia está focada principalmente no segmento de afinidades. A estrutura existente de fusões e aquisições vai apoiar a avaliação de diferentes produtos por meio do nosso relacionamento atual com clientes corporativos, pessoas físicas e associações. A aquisição de canais de distribuição permitirá acesso a novos nichos e garantirá receitas recorrentes. Essas iniciativas ainda estão sob análise, mas a avaliação inicial revelou boas oportunidades de crescimento. Conforme o mencionado previamente, a meta principal dos próximos meses é concluir a integração da Companhia, para permitir uma transição rápida e sem problemas em futuras aquisições.

Comitê de Remuneração

Esse comitê cuida da aprovação das metas dos diretores executivos e seus respectivos planos de remuneração. A nova remuneração será baseada numa parcela fixa e outra variável. Parte da remuneração variável deverá ser usada para comprar Ações da Brasil Insurance, que estarão sujeitas a um período de restrição de vendas (*lock-up period*) de três (3) anos. O comitê de remuneração também definiu o novo mecanismo de remuneração para os diretores comerciais e de novos negócios, conforme detalhado anteriormente.

AQUISIÇÕES

Destaques do 2T14

Em 18 de junho de 2014, a Brasil Insurance aprovou em AGE a aquisição de 99,90% da I.S.M. Corretora de Seguros Ltda., a 52ª corretora do grupo. Sediada em São Paulo, a I.S.M. é uma corretora de seguros que possui atuação destacada nos mercados de seguros e planos de saúde empresarial e nos seguros de transportes. Fundada há 24 anos, a empresa atualmente conta com mais de 4 mil vidas

seguradas em sua carteira e comercializa aproximadamente R\$ 12 milhões em prêmios de seguros anuais. O preço total estimado dessa aquisição é de R\$ 18 milhões, sendo 40% pagos em dinheiro e 60% em ações da Brasil Insurance.

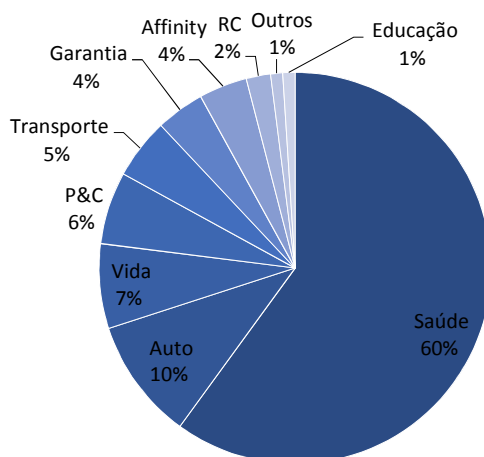
DESEMPENHO FINANCEIRO NO 2T14

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 2T14	IFRS 2T13	IFRS 1T14	2T14/2T13	2T14/1T14	IFRS 6M14	IFRS 6M13	6M14/6M13
Receita Líquida	58.456	62.542	54.520	-6,5%	7,2%	112.976	121.753	-7,2%
Despesas Operacionais	-52.899	-35.185	-36.349	50,3%	45,5%	-89.248	-69.092	29,2%
Salários e Benefícios	-23.184	-21.198	-19.642	9,4%	18,0%	-42.826	-42.059	1,8%
Administrativas	-10.895	-8.368	-10.431	30,2%	4,4%	-21.325	-16.915	26,1%
Vendas e Marketing	-2.512	-2.265	-2.627	10,9%	-4,4%	-5.139	-4.396	16,9%
Custo dos Serviços Prestados	-4.198	-3.173	-2.343	32,3%	79,2%	-6.541	-5.301	23,4%
Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos	-3.941	-181	-1.306	2077,3%	201,8%	-5.247	-421	1146,3%
Outros	-8.170	-	-	0,0%	0,0%	-8.170	-	0,0%
Lucro Operacional	5.557	27.357	18.171	-79,7%	-69,4%	23.728	52.661	-54,9%
Margem Operacional	9,5%	43,7%	33,3%	-78,3%	-71,5%	21,0%	43,3%	-51,4%
Depreciação/Amortização	-3.061	-2.145	-1.403	42,7%	118,1%	-4.464	-1.808	146,9%
Sociedade em Conta de Participação	0	0	0	0,0%	0,0%	-	166	0,0%
Lucro antes do Resultado Financeiro	2.496	25.211	16.768	-90,1%	-85,1%	19.264	51.018	-62,2%
Receita Financeira (Despesa)	1.980	3.464	3.400	-42,8%	-41,8%	5.380	7.685	-30,0%
Valor justo do contas a pagar por aquisição	8.088	7.430	6.783	8,9%	19,2%	14.871	13.305	11,8%
Instrumentos Financeiros (Garantias)	16.570	1.644	-16.645	907,8%	-199,6%	-75	5.607	-101,3%
EBT	29.134	37.750	10.306	-22,8%	182,7%	39.440	77.616	-49,2%
IRPJ/CSLL Corrente	-12.025	-9.115	-709	31,9%	1596,1%	-12.734	-19.135	-33,5%
IRPJ/CSLL Diferido	695	-46	483	-1610,4%	43,9%	1.178	-938	-225,6%
Lucro Líquido antes da participação de não controladores	17.804	28.589	10.080	-37,7%	76,6%	27.883	57.543	-51,5%
Não controladores	-800	-664	-1.776	20,5%	-55,0%	-2.576	-2.188	17,7%
Lucro Líquido contábil	17.004	27.925	8.304	-39,1%	104,8%	25.307	55.355	-54,3%
Instrumentos Financeiros (Garantias) - Efeito Líquido	-10.986	0	10.986			0	0	
Não Recorrente - Custos de reestruturação	5.920	1.266	0	0,0%	0,0%	5.920	1.266	0,0%
Lucro Líquido ajustado	11.938	29.191	19.290	-59,1%	-38,1%	31.227	56.621	-44,8%

Distribuição de Prêmios

A comissão média ficou em 14,8% no 2T14, comparada a 15,0% no 2T13. Durante o 2T14, a carteira de produtos da Companhia apresentou a seguinte composição, por produto:

Distribuição de Prêmios - 2T14



Análise do 2T14

■ Receita Líquida

A Receita Líquida apresentou uma redução de 6,5% comparada ao 2T13, atingindo R\$ 58,5 milhões no 2T14, impactada pelo fraco crescimento orgânico apresentado. Em comparação com o 1T14, a Receita Líquida apresentou um aumento de 7,2%, refletindo o bom desempenho das corretoras adquiridas recentemente.

O crescimento orgânico da receita líquida apresentou um declínio de 15% comparado ao 2T13. Por outro lado, se compararmos ao 1T14, o crescimento orgânico da receita líquida apresentou um aumento de 8%. A Companhia acredita que as iniciativas em curso, como nova remuneração da área comercial e melhor nível de serviços contribuirão para a retomada do crescimento orgânico no médio prazo.

■ Despesas Operacionais

No 2T14, as Despesas Operacionais atingiram R\$ 52,9 milhões, um aumento de 50,3% quando comparadas ao 2T13. Esse aumento deveu-se aos seguintes fatores:

- Salários e Benefícios aumentaram em R\$ 2,0 milhões, principalmente devido à inclusão de novas subsidiárias, que adicionaram R\$ 1,2 milhões na base de custos. Também houve aumento nas despesas com salários devido aos reajustes anuais no montante de R\$ 1,0 milhão. Esta linha foi impactada por uma despesa não recorrente de R\$ 1,0 milhão;

- As despesas administrativas alcançaram R\$ 10,9 milhões, um aumento de R\$ 2,5 milhões. Parte desse aumento, ou R\$ 1,0 milhão, está relacionado com as despesas necessárias para integrar as nossas atividades, como custos com ocupação e honorários de advogados e consultoria, necessários para atualizar a nossa plataforma de sistemas. A adição de novas corretoras resultou no aumento de R\$ 0,6 milhão nas despesas. Publicidade e Outras Despesas aumentaram em R\$ 1,0 milhão, impactado por um patrocínio necessário para apoiar os nossos esforços de vendas.
- A Provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos totalizou R\$ 3,9 milhões, também como parte dos nossos esforços de integração de sistemas e a adoção de uma única plataforma para controlar o Contas a Receber da Companhia. Não houve alterações nos procedimentos contábeis aplicáveis. A fim de assegurar a consistência e tempestividade dos recebíveis da Companhia, a Brasil Insurance está revendo os procedimentos de cobrança e aprimorando os controles e sistemas de faturamento.
- R\$ 8,2 milhões em outras despesas, relativas a: (a) R\$ 3,7 milhões de distribuição de dividendos desproporcionais referentes ao 1S14, calculada com base no desempenho da corretora medido após o fechamento das demonstrações financeiras das subsidiárias; e (b) outros custos de reestruturação no montante de R\$ 4,5 milhões.

Em comparação ao 1T14, as Despesas Operacionais aumentaram em 45,5%, explicado por:

- Aumento de Salários e Benefícios de R\$ 3,5 milhões. Esse aumento é explicado pelos ajustes Salariais Anuais, que acrescentaram R\$ 1,3 milhões e despesas adicionais com Stock Option, que aumentaram em R\$ 0,5 milhão. Custos com Demissões também cresceram em R\$ 0,4 milhão
- Maior provisão para Perda do Valor Recuperável de Ativos, no montante de R\$ 2,6 milhões, conforme o explicado acima;
- R\$ 3,7 milhões da distribuição de dividendos desproporcionais referentes ao novo mecanismo de remuneração;
- Outros custos de reestruturação no montante de R\$ 4,5 milhões.

Nos próximos trimestres, a Companhia continuará dando sequencia aos seus esforços para a integração. Sendo assim, é esperado que a Brasil Insurance continue a apresentar um aumento em suas despesas operacionais. Por outro lado, essas iniciativas trarão benefícios relevantes para a Companhia nos próximos anos, melhorando as vendas e trazendo mais agilidade nos serviços prestados aos clientes, além de aprimorar as informações geradas para administrar adequadamente o negócio da Companhia.

■ Lucro Operacional

O lucro operacional do 2T14 atingiu R\$ 5,6 milhões, apresentando uma redução de 79,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem operacional atingiu 9,5% no 2T14 contra 43,7% no 2T13, sendo impactada principalmente pela queda na receita e também pelos

maiores custos de reestruturação, conforme explicado anteriormente. Comparado ao 1T14, o lucro operacional apresentou uma redução de 69,4%.

■ Resultado Financeiro

No 2T14, o resultado financeiro totalizou R\$ 2,0 milhões, comparado aos R\$ 3,5 milhões do mesmo período do ano anterior, impactado pela redução no saldo de caixa, principalmente devido aos pagamentos de dividendos ocorridos durante 2013.

O valor justo do contas a pagar por aquisição de corretoras registrou um saldo positivo de R\$ 8,0 milhões no 2T14, apresentando um crescimento de 8,9% contra o mesmo período de 2013 e de 19,2% quando comparado ao 1T14.

Durante o 2T14, a Companhia reverteu as perdas com valor justo do instrumento financeiro com a 4K no montante de R\$ 16,6 milhões, conforme explicado abaixo.

Garantias Financeiras - Contrato com a corretora 4K.

No 1T14, a Companhia contabilizou a marcação a mercado do valor justo do contrato de garantia financeira com a 4K, uma despesa de R\$ 16,6 milhões. A explicação deste contrato, suas origens e a solução está detalhada abaixo.

Em razão da rescisão unilateral de um de seus principais contratos, firmado com a Unimed - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. ("Contrato Unimed"), a receita da 4K foi negativamente impactada. Acreditando tratar-se de rescisão ilegal e imotivada, e entendendo fazer jus ao recebimento de indenização, a 4K propôs ação judicial contra a Unimed, demanda que pende de julgamento em primeira instância e tramita perante a 2ª Vara Cível da Barra da Tijuca, Comarca do Rio de Janeiro.

A despeito da propositura da ação judicial, de modo a preservar a corretora e, conseqüentemente, a Brasil Insurance e seus acionistas, determinados acionistas da Brasil Insurance ("Garantidores") celebraram, em 20 de janeiro de 2011, Instrumento de Penhor de Ações da Brasil Insurance ("Contrato de Garantia"), que assegurava, sob determinadas condições, o valor de lucro líquido projetado de R\$ 27,0 milhões para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2014, equivalente a R\$ 2,1 por trimestre. Pelo contrato, os Garantidores se obrigaram a liquidar a diferença entre o lucro líquido projetado e o lucro líquido efetivo em 30 de abril de 2014. Os Garantidores ofereceram em penhor ações e cotas de fundos de investimento em participações que, em conjunto, equivaliam a 2.000.000 de ações da Companhia. O Contrato de Garantia previa, ainda, que o limite máximo da dívida equivaleria ao valor dos bens dados em garantia.

Em função das oscilações na cotação das ações da Companhia ocorridas após a divulgação das demonstrações financeiras anuais em 28 de março de 2014, o valor justo do instrumento financeiro sofreu impacto negativo de R\$ 16.6 milhões, resultando na conseqüente redução do valor garantido no mesmo montante, reconhecido no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2014.

A fim de evitar prejuízos e preservar o espírito do Contrato de Garantia, as partes, em meados de abril de 2014, deram início às tratativas para liquidação da garantia. Como conseqüência, em 14 de

maio de 2014, foram celebradas confissões de dívida pelos Garantidores no valor integral dos instrumentos financeiros reconhecidos em 31 de dezembro de 2013, no valor justo de R\$ 33,6 milhões. Como consequência, a Companhia reconheceu no 2T14 a reversão do saldo contabilizado no 1T14, com um impacto positivo de R\$ 16,6 milhões, evitando perdas para a Brasil Insurance.

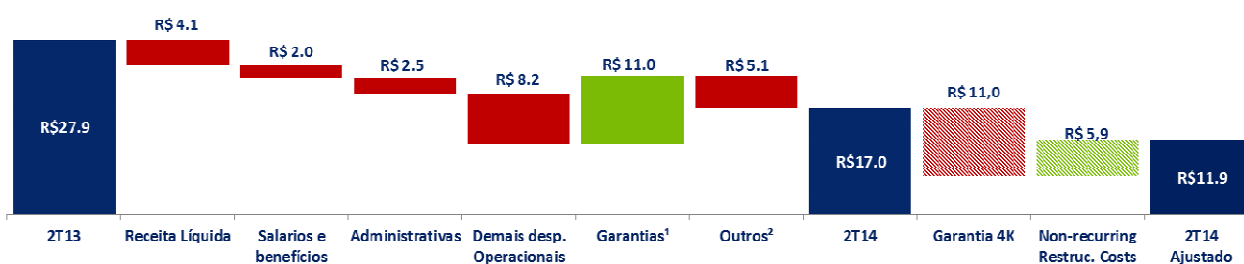
No 2Q14, o saldo recebido pela Companhia foi de R\$ 9,9 milhões. Os pagamentos futuros serão de R\$ 4,0 milhões em 20 de dezembro de 2014, R\$ 2,5 milhões em 30 de maio de 2015 e o saldo em 10 parcelas semestrais, sendo a primeira em 10 de julho de 2015. A dívida passa a ser corrigida pela variação do CDI.

■ Lucro Líquido

DRE AJUSTADA R\$ milhares	IFRS 2T14	IFRS 2T13	IFRS 1T14	2T14/2T13	2T14/1T14	IFRS 6M14	IFRS 6M13	6M14/6M13
Lucro Líquido contábil	17.004	27.925	8.304	-39,1%	104,8%	25.307	55.355	-54,3%
Instrumentos Financeiros (Garantias) - Efeito Líquido	-10.986	0	10.986			0	0	
Não Recorrente - Custos de reestruturação	5.920	1.266	0	0,0%	0,0%	5.920	1.266	0,0%
Lucro Líquido ajustado	11.938	29.191	19.290	-59,1%	-38,1%	31.227	56.621	-44,8%

O lucro líquido contábil atingiu R\$ 17,0 milhões no 2T14, uma queda de 39,1% se comparado ao lucro líquido do 2T13 e um aumento de 104,8% se comparado ao 1T14.

Excluindo o impacto positivo da marcação a mercado do valor justo do contrato de garantia financeira com a 4K e outras despesas não recorrentes geradas pela reestruturação, o Lucro Líquido Ajustado teria sido de R\$ 11,9 milhões com queda de 59,1% na comparação com o 2T13 e de 38,1% na comparação com o 1T14.



1. The Financial Instruments of 4K is net of tax effect
2. Consists mainly Allowance for Loss of Recoverable Asset Value and Financial Revenues

Análise do 6M14

A **Receita Líquida** alcançou R\$ 113,0 milhões nos 6M14, uma queda de 7,2% na comparação com o mesmo período de 2013, impactada pelo fraco crescimento orgânico.

Nos 6M14, o **Lucro Líquido** foi 54,3% inferior quando comparado ao 6M13, chegando a R\$ 25,3 milhões. Essa redução é explicada pelo fraco crescimento orgânico, o aumento nos custos de reestruturação (R\$ 4,9 milhões), as despesas referentes às companhias adquiridas em 2013 (R\$ 3,8 milhões), a provisão para perda do valor recuperável (R\$ 4,8 milhões) e a distribuição de dividendos não proporcionais (R\$ 3,7 milhões).

Pagamento de Dividendos

Na avaliação da Administração, devido recente queda no preço das ações a Companhia tem a prerrogativa em contrato de poder liquidar as obrigações originadas com aquisições em Caixa, ao invés da emissão de novas ações, como originalmente previsto. A companhia mantém o compromisso de somente manter em seu caixa somente os recursos necessários a seu crescimento e adequada execução do seu plano de negócios.

Destaques do Fluxo de Caixa

Resumo do Fluxo de Caixa	6M14	6M13	2T14	1T14	2T13
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.949	3.317	30.226	21.949	3.317
Atividades Operacionais					
Lucro do período antes do imposto de renda e contribuição social	39.440	77.617	29.134	10.306	37.751
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	- 14.871	- 13.305	- 8.088	- 6.783	- 7.480
Outros ajustes	14.423	5.114	- 2.260	16.683	6.681
Total	38.992	69.426	18.786	20.206	36.952
Contas a receber	16.046	- 1.464	4.053	11.993	- 1.402
Outros	- 18.242	- 14.848	- 8.898	- 9.344	- 10.801
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	36.796	53.114	13.941	22.855	24.749
Atividades de Investimentos					
Resgate de títulos e valores mobiliários	70.330	91.855	56.168	14.162	117.880
Aquisição de corretoras	- 31.000	- 16.576	- 18.616	- 12.384	- 13.823
Outros	- 4.101	- 5.836	- 2.546	- 1.555	- 1.341
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	35.229	69.443	35.006	223	102.716
Atividades de Financiamento					
Recompra de ações	- 13.942	-	- 3.862	- 10.080	-
Pagamento de dividendos	- 41.229	- 124.233	- 41.127	- 102	- 124.018
Outros	- 2.857	4.812	1.762	- 4.619	- 1.265
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	- 58.028	- 119.421	- 43.227	- 14.801	- 125.283
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	13.997	3.136	5.720	8.277	2.180
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	35.946	6.453	35.946	30.226	5.497

1. Refere-se principalmente ao imposto de renda e contribuição social pagos

2. Refere-se principalmente a garantias recebidas

3. Refere-se principalmente ao pagamento de acionistas não controladores

Nos 6M14, o fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 36,8 milhões, uma redução de R\$ 16,3 milhões em relação ao 6M13. O declínio no Lucro Líquido de R\$ 38,2 milhões foi parcialmente compensado pela melhora no Contas a Receber de R\$ 17,5 milhões e pelo menor desembolso com o Imposto de Renda.

Durante o primeiro semestre, a Companhia desembolsou R\$ 31,0 milhões referentes ao pagamento de aquisições de corretoras em anos anteriores. O caixa total retornado aos acionistas no período alcançou R\$ 55,1 milhões, sendo R\$ 13,9 milhões no âmbito do programa de recompra de ações e R\$ 41,2 milhões na forma de pagamento de dividendos.

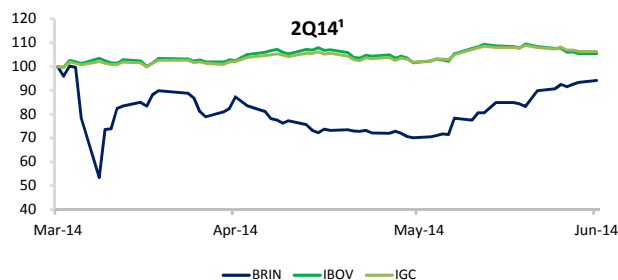
MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das ações

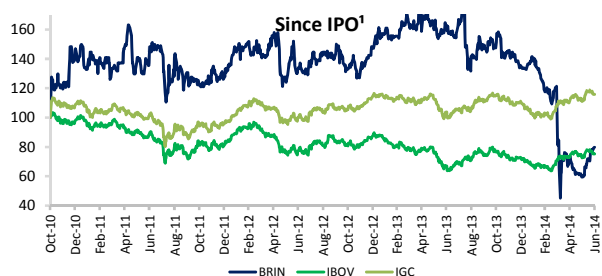
As ações da Brasil Insurance encerraram o 2T14 cotadas a R\$ 10,75, uma desvalorização de 51% em relação ao mesmo período do ano anterior, comparada a uma valorização de 12% do Ibovespa no mesmo período.

Desde a abertura de capital, ocorrida em novembro de 2010, até o final do 2T14, as ações da Brasil Insurance apresentaram valorização de 3% (incluindo os dividendos distribuídos), superando o Ibovespa, que apresentou desvalorização de 25% no mesmo período.

As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa no 2T14. O volume médio diário negociado atingiu R\$ 7,1 milhões, e o número de operações realizadas aumentou, passando de uma média diária de 1.348 operações no 2T13 para 1.517 no 2T14. A nossa base de acionistas pessoa física cresceu 43% de 623 para 889 investidores.



1 - Base 100: 31/03/2014



2 - Base 100: 29/10/2010

Recompra de ações

Em 2 de setembro de 2013, a Companhia anunciou a aprovação do programa de recompra de ações de sua emissão no montante de 4.500.000 ações pelo período de 1 ano, até 1º de setembro de 2014. O programa visa maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente de sua estrutura de capital, além de reforçar a confiança da administração nos negócios da Companhia.

No 2T14, foram recompradas 439.900 ações, que serão mantidas em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento. Desde o início do programa e até o final do 2T14, foram recompradas 1.500.900 ações.

Composição acionária

Ações em circulação (freefloat)	73.279.918	74%
Fundadores e corretores adquiridos	21.807.375	22%
Ações em tesouraria	4.425.558	4%
Ações Emitidas	99.512.851	100%

PERFIL DA COMPANHIA

Somos uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros, tendo consolidado as operações de mais de 50 sociedades corretoras. As sociedades de corretagem estão presentes em 11 estados, representando 86% do mercado de seguros no país, segundo dados da SUSEP, e 80% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

A nossa ampla carteira de produtos e serviços, cobrindo uma enorme extensão geográfica e diversos setores econômicos, proporciona uma maior diversificação de nossas receitas, tornando-as extremamente resilientes, na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade dos setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo e agronegócio, entre outros, atendendo clientes corporativos e, em menor medida, pessoas físicas.

A nossa significativa escala nos proporciona maior influência junto às companhias seguradoras. Graças à nossa grande cobertura geográfica no território brasileiro, a diversificação da nossa carteira e a ampla gama de clientes atendidos, estamos posicionados como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre estas e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas, a fim de alcançarem suas metas em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Em média, os nossos sócios corretores têm 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros.

APÊNDICE

I - Balanço Patrimonial

II - Demonstração do Fluxo de Caixa

I - Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ milhares	Consolidado	
	31/06/2014	31/12/2013
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	35.946	21.949
Títulos e valores mobiliários	54.131	119.574
Contas a receber	64.631	83.276
Impostos a recuperar	6.664	5.800
Instrumentos financeiros – garantias		28.560
Partes relacionadas	3.916	
Outras Contas a Receber de Terceiros	3.881	
Outros ativos	8.534	5.401
	177.703	264.560
Não circulante		
Instrumentos financeiros		5.017
Contas a receber	4.191	6.734
Partes relacionadas	26.375	11.024
IR e CSSL diferidos		
Depósitos judiciais	198	174
Outros ativos	671	861
Outras Contas a Receber de Terceiros		
Investimento		
Imobilizado	7.787	5.419
Intangível	587.099	556.162
	626.321	585.392
Total do ativo	804.024	849.952

BALANÇO PATRIMONIAL R\$ milhares	Consolidado	
	31/06/2014	31/12/2013
Passivo		
Circulante		
Financiamentos	52	78
Fornecedores	1.175	1.006
Obrigações trabalhistas	8.955	6.337
Impostos e Contribuição Social a pagar	25.417	27.981
Obrigações Tributárias	6.848	8.504
Dividendos a pagar	2.953	1.537
Partes relacionadas	353	146
Contas a pagar por aquisição de controladas	79.181	87.395
Outros passivos circulantes	893	890
	125.827	133.874
Não Circulante		
Financiamentos	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.960	19.080
Obrigações Tributárias	599	769
Provisões para demandas judiciais	457	457
Contas a pagar por aquisição de controladas	159.060	187.630
Outros passivos não circulantes		
	180.076	207.936
Patrimônio líquido		
Capital social	318.381	318.376
Ações em tesouraria	- 22.618	- 8.674
Reserva de capital	28.935	28.475
Reserva de lucros	34.998	35.101
Ajuste de avaliação patrimonial	31	81
Dividendos anuais propostos		41.799
Lucros e prejuízo acumulado	25.308	
Agio na emissão de ações	110.524	88.032
	495.559	503.190
Participação de acionistas não controladores	2.562	4.952
	498.121	508.142
Total do passivo e patrimônio líquido	804.024	849.952

II - Demonstração do Fluxo de Caixa

DFC R\$ milhares	6 meses	
	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	39.440	77.617
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Remuneração baseada em ações	455	5.886
Provisão para demandas judiciais		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.247	421
Ajuste a valor presente do contas a receber	-105	373
Ajuste a valor presente do contas a pagar por aquisição	-14.871	-13.305
Amortização e depreciação	4.464	4.210
Movimentação do valor justo de garantias financeiras	75	-5.607
Rendimento de títulos e valores mobiliários	-4.784	
Equivalência patrimonial		-170
Outras perdas com investimentos	9.071	
	38.992	69.425
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais		
Contas a receber	16.046	-1.464
Impostos a recuperar	-864	-2.125
Fornecedores	169	152
Obrigações trabalhistas	2.619	1.098
Obrigações tributárias	-1.826	-764
Pagamentos de demandas judiciais		
Resgates de depósitos judiciais	-24	996
Outros ativos e passivos	-3.021	5.399
Imposto de renda e contribuição pagos	-15.295	-19.603
	-2.196	-16.311
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	36.796	53.114
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-2.719	-595
Aquisição de Intangível	-1.382	-5.241
Aplicação/ resgate de títulos e valores mobiliários	70.330	91.855
Aquisição de corretoras	-31.000	-16.576
Recebimentos de instrumentos financeiros – garantias		
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	35.229	69.443
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	503	633
Pagamento de dividendos	-41.229	-124.233
Recebimento de Garantias Financeiras com partes relacionadas	4.000	7.873
Recebimento de Garantias Financeiras com terceiros	5.877	
Pagamento de dividendos a não controladores	-13.211	-3.645
Captação (pagamento) de empréstimos	-26	-49
Recompra de ações	-13.942	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	-58.028	-119.421
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	13.997	3.136
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21.949	3.317
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	35.946	6.453